



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 2970	27/07/2018	N.º: ENT.: 10825/2018 PROC. N.º: 12/2018	01/08/2018

Assunto: Pergunta n.º 3176/XIII/3.ª, de 27 de julho de 2018, do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP) - Resolução de problemas no Centro de Saúde de Tavira

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Algarve (ARS Algarve), de informar o seguinte:

A ARS Algarve, em conjunto com o Ministério da Saúde, está a desenvolver todos os esforços para reforçar os recursos humanos de toda a região algarvia. Todavia, importa referir que a equipa de profissionais da Unidade de Saúde Familiar (USF) Balsa encontra-se completa, e que, decorrente do Concurso Nacional, a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) Mar e a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Talábriga foram reforçadas com, um e dois, enfermeiros, respetivamente.

No passado dia 30 de julho foram lançados dois procedimentos concursais, conducentes ao recrutamento de pessoal médico, para a área de Medicina Geral e Familiar (Aviso n.º 10302-A/2018, de 27 de julho, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 145, de 30 de julho) e de Saúde Pública (Aviso n.º 10302-B/2018, de 27 de julho, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 145, de 30 de julho). Em ambos os concursos foram contempladas vagas para o ACES Algarve III - Sotavento.

No que respeita a outros profissionais (Técnicos de Saúde Ambiental, Técnicos de Atividade Desportiva, Técnico de Serviço Social, Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, Assistentes Técnicos, entre outros) a ARS Algarve está a desenvolver todas as diligências que tem à sua disposição para dar continuidade ao reforço de profissionais nas unidades funcionais nas quais reconhece a existência dessa necessidade, para que os utentes tenham ao seu dispor um serviço público de saúde de qualidade.

1



Relativamente ao Centro de Saúde de Tavira e considerando o aumento das valências, e conseqüentemente de profissionais, verifica-se que existe a necessidade de readaptar o espaço físico, situação que está a ser equacionada mediante a deslocação da unidade da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) que se encontra nestas instalações.

Quanto às instalações da UCSP Mar - Pólo de Cachopo - importa referir que estas são propriedade da Câmara Municipal de Tavira, não cabendo à ARS a responsabilidade de qualquer intervenção corretiva ou de melhoramento.

As instalações da USF Balsa - Pólo de Cabanas/Conceição de Tavira - dispõem atualmente de uma sala de enfermagem e o ACES identificou a necessidade de virem a dispor de mais uma sala, situação que se encontra em análise por parte da ARS.

No que respeita ao parque de veículos, o mesmo é insuficiente para satisfazer todas as solicitações, mas a ARS, conjuntamente com o ACES, desenvolve todos os esforços para que esse constrangimento nunca prejudique a prestação direta de cuidados de saúde aos utentes. No decorrer deste ano já foi entregue ao ACES Algarve III - Sotavento, um dos três veículos que foram concedidos à ARS Algarve no âmbito do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública.

Relativamente às vacinas da gripe, o ACES não reportou à ARS a necessidade que eventualmente se terá verificado no final da época de vacinação. De referir ainda que existiam vacinas disponíveis, tendo-se verificado, na época 2017/2018, um acréscimo no número de vacinas que foram administradas face à época anterior de 2016/2017, ou seja, mais 3.966 utentes foram vacinados nos serviços da ARS Algarve, comparativamente com a época anterior.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)